



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E VINTE E SEIS.

Aos Três Dias do Mês de Agosto do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito R. Pinto, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival M. Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de junho/99. Ofício nº 112/99 – FIN, do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de junho/99. Ofício nº 271, do Executivo Municipal, comunicando sanção da Lei nº 1457. Ofício nº 292, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação projeto de Lei nº 12/99, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar operação de Crédito com o Banco do Estado do Paraná S/A, para execução do programa Vilas Rurais e, através do FDU – Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, execução do Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano – Paraná Urbano. Ofício nº 290, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o Convênio de Cooperação que entre si celebram o Ministério do Exército, através do Departamento de Engenharia e Construção e o Município, para execução de obras e serviços de engenharia nos projetos de interesse comum. Ofício nº 286, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação, projeto de Lei nº 11/99, que cria o Zoneamento Industrial e de Serviços de Lapa, Estado do Paraná, com a denominação de Parque Industrial e de Serviços Passa Dois; autoriza a sua doação para a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA, conforme dispõe e dá outras providências. Ofícios nºs 245, 255, 258 à 267, 269, 275 à 281 e 289, em atenção a solicitações dos Vereadores Antonio Cesar Vidal, Vilmar C. Fávaro, Alceu Hoffmann, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira e Mansur de Jesus Daou. Ofícios nºs 308 e 336/99, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, em resposta a solicitações dos Vereadores Benedito Roberto Pinto e Anor Pedroso Joslin. Ofício Circular do Ministério Público do Estado, encaminhando cópias de interpretação de Legislação Florestal. Ofício de Geraldo M. de Oliveira solicitando solução a ofícios encaminhados a esta Casa. Ofício nº 17/99, do Conselho Tutelar da Lapa, convidando para palestra. Convite da FAEP para teleconferência. Convite do Sindicato rural da Lapa, para início da Turma de Programa de Escolarização de Trabalhadores Rurais. Convite do CAIC, para entrega de beliches confeccionados dentro do projeto Dormindo Bem. Boletim do IBAM sobre conjuntura Econômico-Financeira. Boletim do IBAM sobre o Cenário Inflacionário. Correspondência da FAEP encaminhando fita de vídeo sobre a Sala do Produtor Rural. Aviso nº 306 –SGS – do Tribunal de Contas da União sobre a Homepage Contas Públicas. Noticiário do IBAM. Boletins Oficiais nºs 670, 671 e 672.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Nada constando para a Ordem do Dia, passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal patrolamento na região do Passa Dois. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal melhorias na estrada do Corredor dos Pintos. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal relatório de doações de calcário dos últimos dois anos. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando ao DER uma entrada para veículos na PR 427, Km. 29. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando ao Prefeito Municipal o feitiço de uma área de lazer no terreno entre as Ruas Joaquim Linhares de Lacerda e Sergipe. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando ao DER uma entrada para



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 02

veículos na PR 427, Km. 35,4. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando melhoria na sinalização de cruzamentos na Rua Antonio Cardoso de Gusmão. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando ao Prefeito Municipal reforma de ponte na comunidade de Água Azul. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando ao Prefeito Municipal abertura de estrada em propriedade que especifica. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando ao Prefeito Municipal trator de esteira para abertura de estrada em propriedade que especifica, em Água Azul.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Mansur de Jesus Daou e Anor Pedroso Joslin.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse não poder deixar de dar seu voto de louvor a categoria dos caminhoneiros, dos transportadores do Brasil, que vem sofrendo grandes pressões por parte do Governo, até então antes da greve, uma categoria que se considerava desorganizada, o Governo central acreditava que, pelo fato da miscegenação de forças que fazem os caminhoneiros, diversas facções, diversos sindicatos, jamais eles conseguiriam fazer o que fizeram, nesta demonstração de força, levaram o voto de repúdio contra tudo o que está posto no Brasil, através dos caminhoneiros podem sentir que por pior que seja a categoria, em termos de organização, é possível numa união se fazer parar um país, demonstrando uma capacidade de agregação, o Governo central mostrou-se incompetente, como vem sendo até agora em todas as suas atitudes, quando não acreditou e num ato de prepotência e arrogância ameaçou colocar as forças armadas para organizar o movimento, isso foi uma demonstração da incapacidade administrativa e da organização do Governo chamado Fernando Henrique Cardoso, de todo este mando político que está demonstrando através do povo, na miséria, no desemprego, a sua falta de sensibilidade e os desmandos que vem produzindo mostrando que o povo está aí para pagar imposto e obedecer ordens, através desta grandiosa categoria, viu-se que a coisa não é bem assim, se as forças armadas viessem a intervir, como foi proposto pelo Governo, os estudantes estavam se preparando através de seus representantes, para entrar nesta briga e provavelmente seria um caos total no País, o início de uma situação muito grave, esse foi o primeiro ato de revolta de demonstração clara, objetiva do descontentamento, descontentamento do povo trabalhador, que pagam impostos, que sentem na pele, o Governo autoriza setecentos milhões de reais para empresa multinacional, está em determinado estado do Brasil, em prejuízo da classe que lá poderia produzir outros bens, pequenas empresas, agricultores, a região da Bahia é uma região muito rica em terras férteis, com um pouco de irrigação todo aquele interior poderia ser um paraíso na produção de gênero alimentícios, de frutas, setecentos milhões daria para transformar aquele setor e dar milhares de empregos, não tem que beneficiar os caciques políticos da região porque é interessante, porque isso trás a sustentação desse Governo fraco e podre que aí está, como no Governo do Estado do Paraná, que também tem demonstrado uma incapacidade administrativa muito grande, Jaime Lerner provavelmente seria um bom Secretário de Desenvolvimento Urbano de qualquer outro Governo, mas não um administrador, isso tem demonstrado, pouco tem feito, uma dívida faltando repasse de quase quinhentos mil reais hoje, o Prefeito Miguel Batista continuou as obras que ele autorizou tocar e hoje está faltando dinheiro para dar uma sustentação melhor para aquele povo da periferia, que precisa de remédio, assistência social, apoio maior, no entanto as verbas estão sendo desviadas para as obras que o Estado não cumpriu, para que o Município honre os compromissos assinados, porque os protocolos são assinados pela Prefeitura, está se aproximando a época das definições, de filiações partidárias que termina



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.526

Fl. 03

em setembro, devem neste momento ter consciência do lado que devem estar, devem estar do lado do povo e procurar através da única arma justa que tem, que é o voto, por isso devem não mais dobrar os joelhos e dar tapinhas nas costas do Deputado Nelson Justus, até o Max sumiu, teve votos, fez promessas, dizendo que vinha ginásio de esportes para a Lapa, verba para saneamento, verba para galerias de águas pluviais, canalização dos rios que estão incomodando, como agora é o momento, o fim dos prazos das coligações, devem pensar bem e fazer uma grande frente de oposição, vale a pena refletir, este Vereador continua na oposição e vai ser oposição mais cerrada ainda, tem que partir para a social democracia, mas a democracia do povo, não a democracia apregoada por falsos estadistas.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer parabenizar o Vereador Alfredo pelas palavras, só lamentando ser um pouco tarde, a maior parte da população está indignada, mas só agora, depois que elegeram pela segunda vez, então é hora de trocar, vem sendo assim no Brasil há muito tempo, mudam de partido, mas ficam as mesmas pessoas, por isso que o povo tem que observar muito bem este período eleitoral. Esta semana foi procurado por um assunto que ocorreu na Lapa, foi divulgado que haveria uma feira de produtos orgânicos na cidade e não aconteceu, tem muitas pessoas indagando porque foi publicado e isso não ocorreu, conversando com o pessoal que organizava está feira, a organização iniciou no mês de julho, foi negociado com a Prefeitura, participaram com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, de Urbanismo, foi escolhido local para a feira, foi acertado pelas equipes da Prefeitura, ficou tudo certo com estas secretarias e foi pedido para que este pessoal enviasse um ofício ao Sr. Prefeito para autorização do local, encaminhou-se o ofício e o Prefeito ficou de dar uma resposta, mas já estava acertado, então divulgaram a feira de produtos orgânicos, terça-feira, dia vinte e sete, na sexta-feira anterior ao dia da feira, o Prefeito vetou, as quatro horas da tarde, os organizadores ficaram sabendo só no sábado, depois que estava tudo programado, faixas feitas, a divulgação da feira já providenciada, ficaram todos muito revoltados, não pelo veto porque o Prefeito tem poderes para isso, mas por estar acertado desde o início do mês com as Secretarias, o pessoal acompanhou, não foi o grupo que escolheu o local, foi o próprio pessoal das Secretarias que escolheram e designaram este local, no sábado quando souberam, já na próxima terça-feira seria a feira, estava tudo programado, não teria como fazer em outro local, acharam um absurdo quinze dias este ofício encaminhado e souberam só no sábado depois que estava tudo programado, a alegação seria a falta de água, mas foi visto isso quando estavam olhando o local e foi conversado até com o pessoal da SANEPAR, a água não seria problema, o pessoal não aceitou outro local e vão discutir e vão se legalizar, dizem que vai continuar, os produtos orgânicos existem e vão vender aqui na cidade, mas vão se organizar de outra maneira, vão pagar alvará, seja lá o que for e tentar colocar seus produtos segundo as informações que teve, o pessoal da Emater sabendo da decisão deles já estão correndo atrás porque não pode ser assim, vai ter uma reunião logo com este grupo de pessoas e eles é que vão decidir o que vai acontecer. A Comissão Especial de estudo do Código Tributário, já faz dois meses mas isso não é uma coisa que chegue aqui e possa se montar as pressas, é uma coisa demorada, por isso tem que ser bem definido e estudado, o estudo preliminar já está praticamente pronto, a Comissão trabalhou durante o recesso, se reuniu, toda semana, o estudo preliminar está pronto, vai marcar uma reunião com a equipe da Prefeitura para negociar algumas alterações que tem que fazer, porque tem que ter todo um levantamento das taxas cobradas que são inconstitucionais, precisa ser feito um levantamento do que significa estas taxas, agora vai ser marcado uma reunião com a equipe da Prefeitura para discutir estas taxas, o que elas importam, a redução destas taxas e como se fará isso, então só falta negociar com a equipe da Prefeitura para ver aonde querem chegar e apresentar a proposta do Código Tributário.

[Handwritten signatures]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Mansur disse que sobre a reunião que tiveram na Prefeitura no dia nove, com futuros industriais da Lapa, ficou o dito pelo não dito, parabeniza o Prefeito pela atitude tomada de convidá-los, perguntamos para o Diretor da Casa Blanca, ele não atendeu ao pedido desta Casa feito por dois Vereadores que podia ser feito aquele esclarecimento aqui, sobre a terraplanagem, o problema que ele alegou, que as florestas da Lapa são ilegais, este Vereador procurou saber qual o problema das florestas que ele diz que é ilegal, o Deputado Luciano Pizzatto disse que na Lapa floresta ilegal ele não tem conhecimento, até poderia descobrir, teria algumas, talvez as florestas que eram da Trombini que estas tinham sido vendidas ações, isso sim são ilegais, a Casa Blanca estava comprando as florestas só da Trombini, era este o interesse dele, ele não deixou nada claro naquele dia, uma empresa que dá duzentos e cinquenta empregos, que foi recebido com todos os méritos, como uma autoridade municipal, sessenta empregos na Lapa e duzentos fora, este Vereador não acredita mais que venha, não tem mais dúvida nenhuma, se é uma empresa que veio para ser da Lapa, dando cinquenta empregos na Lapa e duzentos fora, então não é da Lapa, o capital social da empresa dele, este Vereador tem documentos é de dez mil reais, dois carros velhos, dez mil reais este Vereador também tem em seu capital, ele chamou todos de burros, com certeza ele não teve educação, não tem respeito nem com o Prefeito que deu todo ênfase para ele e nem com as autoridades municipais, ele esteve nesta Casa, foi respeitado por todos, se tinha gente contrária, sempre vai ter; quanto ao que disse de passar com rolo compressor por cima, se hoje for feito uma pesquisa na Lapa, noventa e sete por cento da população não acredita mais na Casa Blanca, aí vão matar todos os lapeanos passando com o rolo compressor; este moço que aqui se diz diretor da Casa Blanca, era canadense e hoje não é mais canadense é da Suíça, talvez seja pior do que o Ritler, porque o Ritler fez a câmara de gás para matar o povo, agora esse vai passar com o rolo compressor, mas isso a hora que não tiver mais lapeanos, enquanto tiver um lapeano para gritar, ninguém, vai se calar; agora este Vereador é o primeiro a pedir a retirada daquela placa de indicação da Casa Blanca; o Deputado Nelson Justus, não tem vergonha na cara, pede desculpas aos Vereadores que foram iludidos e trabalharam para ele, o que ele falou na feira realizada no Clube 7 de Setembro, dizendo que só pisaria na Lapa com a instalação da Casa Blanca ou com uma outra indústria instalada, até agora nada, Ginastic não foi ele, foi um cidadão da Lapa que por intermédio de uma parente, trouxe para a Lapa, não por mão do Deputado Nelson Justus, como disse o Vereador Alfredo "pinóquio mentiroso".

Solicitando um aparte o Vereador Benedito, disse que sobre o rolo compressor, este Vereador nunca foi contra a Casa Blanca, as palavras não foram para este Vereador, votou contra a maneira da negociata do terreno, os valores, mas nunca falou contra a Casa Blanca e nunca disse que não vinha, mas depois dessa reunião, ainda tem um pouco de esperança, mas se já era pouco, se era descrente, agora depois desta reunião muito mais ainda, porque a maneira com que ele usou as palavras, o Vereador Cesar que criticava aqui muitas vezes, passando um pouco dos limites até, mas pela maneira que ele usou para assustar deixa aqui seu voto de repúdio ao Sr. Adriano. Este Vereador nunca foi contra, mas agora também será contra e não acredita, só porque ele falou que passava com o rolo compressor; a segunda reunião que os Vereadores tiveram com o Sr. Adriano, na primeira reunião quando iam fazer perguntas, ele se esquivava dizendo que tinha compromissos e teria que se retirar, ele não ficou na reunião, onde este Vereador fez três perguntas, todas de uma única vez para ele responder; desta vez ocorreu a mesma coisa, ele chega, fala o que quer e se retira para não ouvir o que ele não quer, por isso disseram que ele não viria aqui na Câmara, não chegaria ao ridículo de vir na Câmara responder perguntas de Vereador, mas se isso é ridículo para um cara que está com boas intenções, fica muito estranho, então este Vereador começou, se não duvidava anteriormente, agora realmente está duvidando da Casa Blanca.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 05

Continuando o Vereador Mansur disse que não sabia desta reunião primeira, não tinha acompanhado, mas só sentiu uma coisa nele, ele não respeitou a autoridade que tem esta Casa, ele simplesmente fez de conta que a Câmara está aqui para dizer amém ou para achar bonito e bater palma, os Vereadores tem suas lideranças, tem o voto, o Vereador Marco falou uma verdade na ultima Sessão, os secretariados tem caneta, mas o Vereador é que tem o voto, é o Vereador que vende a imagem lá fora. Ficou um pouco constrangido com os outros empresários, deu uma impressão que a reunião virou um lava roupa e não se perguntou nada à eles, tinha gente ali que tem intenção de vir, este Vereador gostaria de pedir desculpas, porque um emprego na Lapa é importante. Sobre este problema que o Vereador Benedito levantou da falta de apoio que houve com estes agricultores, para quem apregoa no Município para diversificar a produção, saindo do feijão e do milho, mas para uma coisa diferente precisaria mais de apoio, talvez se pudessem fazer alguma coisa para que eles tivessem mais incentivo, está faltando um pouco de apoio, um pouco de vontade.

Com a palavra o Vereador Anor disse que estava nesta Casa de Leis, durante o período da tarde, quando recebeu um telefonema do Banco do Brasil, foi ao Banco atender ao chamado, de imediato a mulher que atendia falou que este Vereador estava com uma prestação vencida, em tom bastante áspero, dizendo que era do Pesa, disse que era aquela dívida dos vinte anos, mas esta dívida foi negociada para pagamento de ano em ano no dia vinte e três de dezembro, este Vereador está preparado, plantou a planta de inverno para que possa saldar esta dívida no mês de dezembro, mas no banco disseram que esta vencida desde primeiro de agosto, porque o contrato é mês de agosto, só que o contrato até agora não caiu nas mãos deste Vereador, para poder ver este contrato teve que pegar um advogado que conseguiu pegar todos estes contratos em mãos e este Vereador já sabia de manhã enquanto estava aqui reunido, ficou de se reunirem no outro dia, as nove e meia da manhã para tratar deste assunto, meia hora depois ela ligou ameaçando protesto, todas as dívidas negociadas, isso foi tomado conhecimento hoje, o Pesa por vinte anos, faz oito meses que negociou esta dívida para pagar a primeira prestação em um ano, eles já estão cobrando e ameaçando protesto, dizendo que o mês de pagamento é agosto; dentro de vinte anos, se não houver uma modificação nas leis do Brasil, todos os agricultores do País, os vinte anos eles ficam presos sem fazer financiamento e o Banco do Brasil da Lapa com este sistema de trabalho, com este gerente obrigando todos os agricultores que tem passe de negócio com o Banco do Brasil que mantenham seu movimento dentro do Banco do Brasil pede que os jornais da Lapa assumam este compromisso e este Vereador assume também para publicar, deveriam todos os brasileiros, principalmente os lapeanos retirar suas contas do Banco do Brasil, para fazer um fundo de crédito participativo para no amanhã terem crédito, porque no Banco do Brasil está trancado o crédito por vinte anos, esses homens não tem coragem de falar nada, teve reunião com o pessoal da Sadia aonde este Vereador já sabia o que iria acontecer com a proposta da Sadia, tendo uma granja que está ociosa ofereceu para substituir este trabalho preenchendo o vazio do trabalho com sessenta por cento para uma das maiores intenções de desenvolvimento do Município da Lapa em suínocultura, colocando setecentas matrizes dentro do Município e a granja deste Vereador que está ociosa tem capacidade de colocar quatrocentas matrizes, preenche sessenta por cento para que a Sadia se instale aqui dentro do Município, este Vereador fez a proposta na hora, chamou o japonês e o gerente do Banco do Brasil de mentirosos dentro desta reunião que teve no Sindicato Patronal, eles se retiraram enfunados, se é mentira deste Vereador, que publiquem, como Vereador é imune dentro do Município para falar a verdade e para respeitar os mais de três mil agricultores e pecuaristas, onde está a verba que pediu a três meses atrás dentro de Plenário, comentou dentro de reunião com a Emater e não foi apresentado verba nenhuma para o desenvolvimento da agricultura no Município, estão escondendo a verba dos agricultores e protestando a medida do possível, este protesto



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 06

que estão fazendo para receber quatro meses este dinheiro antecipado, é esta verba que eles querem investir na agricultura, este Vereador teve respostas de pessoas dentro do Banco do Brasil que não estão pagando prestação de Pesa, pagam o juro, querem é passar todos para trás, iriam produzir uma média de trinta leitões cada porca, são doze mil animais que iriam nascer dentro desta granja e esses doze mil animais seria com acabamento dentro do Município, tinham no mínimo de oitenta a cem produtores trabalhando com movimento desta granja que está ociosa e um financiamento de cem mil reais e o pessoal da Sadia ofereceu vinte e cinco mil reais para cada cinquenta porcas criadeiras dentro deste Município, ele falou que tinha e este Vereador desmentiu na hora, disse que não tem e que este gerente é um mentiroso, ele não tem nada preparado para fazer, hoje quando chegou lá para conversar com ele, ele disse que era para reunir pessoas para fazer este trabalho, eles não tem conhecimento deste trabalho, tornou a negar novamente um levante a este Município, discutiu na hora aquele dia e tem pessoas capacitadas que estão dentro desta Casa de Leis, estava junto, participa destes projetos com sinceridade, podem tentar descobrir quem é, realmente está aí a cama de gato para acabar com o Município, este Vereador está passando um tempo de vida de cão por causa destes trabalhos ignorados do Banco do Brasil, pede que façam abaixo assinado pedindo para tirar este homem daqui e trazer uma pessoa capacitada para fazer este trabalho dentro da agência, já veio gente dentro desta agência capacitada negociou crise pior que esta, aqui é imune para falar dentro deste Município, este homem está acabando com o Município, está dando enfarte em agricultor e pecuaristas, amanhã estará lá com o advogado para ver a situação da negociação e da sacanagem que eles fizeram nesta negociação, antecipando quatro meses uma prestação, em época que não tem como tirar dinheiro para pagar, ameaçando protesto, esses são os "sem terras" do dia do amanhã, este Vereador é um deles, um dos maiores produtores, é esta a situação que eles estão criando dentro do País, o Governo não está sabendo bem a certeza, o Presidente, deputados, senadores não estão sabendo o que está acontecendo, passou este conhecimento para o Prefeito numa reunião que teve, estes bancos estão tomando decisões próprias e acabando com a atual situação do agricultor, serão amanhã os "sem terras", este Vereador não tem medo, com todo prazer continua dando assistência aos trabalhadores, agricultores e pecuaristas do Município.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, pronunciando-se o PPB, o PDT, o PFL e o PMDB.

Com a palavra o Vereador Anor, líder do PPB, disse que teve a satisfação de se reunir com o Prefeito a fim de resolver diversos problemas partidários do PPB, os atendeu muito bem, mas não com garantia do que estão passando e ocorrendo dentro do Município, parece que o Vereador João Renato já teve conhecimento depois daquela hora, até se retirou, um jornal publica, com toda certeza, jornalista tem capacidade, o jornal publicou que o Vereador João Renato tinha saído do PFL e foi para o PPB, o Vereador João Renato se retrata, fazendo pouco caso dos jornalistas, dizendo que ele não estava no PPB, para ir para um outro partido é muito fácil, simplesmente assina uma ficha para trocar de partido e esta ficha fica guardada até o dia vinte e sete de setembro, quando ele apresenta a ficha, está filiado e faz um conchavo dentro de um trabalho sem-vergonha como está fazendo o Vereador João Renato, porque homem chega aqui e fala a pura verdade, mas não uma hora é uma coisa outra hora é outra, deveria ficar aqui para participar do final de reunião, clarear os trabalhos dele, e ser honesto para onde ele foi ou para onde pretende ir, com todo respeito este Vereador vai até o fim do mandato aonde prometeu fazer um trabalho pela Lapa, vou concorrer novamente esta campanha política, não sabe pelo qual partido, mas pelo PPB com toda a certeza vai cair fora, porque há um conchavo dentro do partido, um sistema de trabalho que para este Vereador não está servindo, é um trabalho de sem-vergonhismo aonde um joga para um lado e outro joga para outro lado, o Sr. Prefeito jurou



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 07

que não é um trabalho de sem-vergonhismo, mas este Vereador acredita que é, uma pessoa sai do PFL vai para o PMDB, para o PTB, fica publicando em jornal, depois nega em jornal, este é um trabalho muito feio dentro do Município, a pessoa que faz este trabalho não tem cuidado, delicadeza e respeito com o povo, se o eleitor compreendesse deveria dar nota zero para uma pessoa assim, pessoa irresponsável, este Vereador fala a verdade e não faz sacanagem e nem trabalho sujo para ninguém, nunca comprou um voto como comprou o seu adversário político, saiu do PFL e foi para o PMDB, mesmo trabalho que está sendo feito agora com o Vereador João Renato, uma pessoa descaradamente mentirosa e sem-vergonha, hoje que era o dia dele ouvir a verdade, ele saiu do Plenário, não deveria sair, pode me responder, porque ele está aprontando, ele está ouvindo aquilo que ele está pedindo, os Vereadores estão aqui para votar, decidir e divulgar as leis melhores para o Município e defender os lapeanos, não estão aqui para brigar, ele deveria pegar outro rumo, poderiam no dia do amanhã ter nele até um candidato a deputado estadual para representar a Lapa, mas desta maneira que esta fazendo, estão muito aborrecidos dentro desta Casa de Leis com o sistema de trabalho desse Vereador, a esposa dele, uma grande mulher, irmã do Prefeito Miguel Batista, e ele fazendo esse tipo de trabalho, lamenta muito, é muito feio fazer um trabalho deste dentro do Município.

Com a palavra o Vereador Alfredo, líder do PDT, disse que o assunto Casa Blanca, houve alguns questionamentos por parte inclusive da imprensa de que os Vereadores perderam oportunidade de fazer questionamentos com relação aqueles empresários, particularmente já está cansado de ouvir estas conversas e sempre que se questiona estes empresários, principalmente o Sr. Adriano, as respostas são evasivas, ensaboadas que já se sabe que não vai a lugar nenhum, preferiu naquela ocasião ficar mais na contemplação, na sua opinião, baseado naquilo que pode perceber da conversa dele e os objetivos, o que deixou transparecer é que a Lapa está em segundo plano de prioridades na suposta Casa Blanca, o negócio vai para Minas Gerais, até o maquinário que estava para vir para cá, não veio porque o terreno não ficou pronto, está indo para Minas Gerais, provavelmente deve ser uma grande mentira, nem existe maquinário nenhum, outro fator é que as florestas daqui não conseguiram fechar o pacote de cem por cento que a Casa Blanca precisa para fazer o investimento, que até agora só conseguiu viabilizar sessenta por cento dessas florestas, a impressão que deu é que o Sr. Adriano usa a faixada Casa Blanca Forest para ter benefício próprio, para pegar pequenos investidores na área florestal e no nome da Casa Blanca sair comprando florestas, fazendo contratos para desmate de vinte anos, a Lapa vai passar como o seu trampolim para atingir benefícios pessoais, com um capital social de dez mil reais, não existe nenhum grupo estrangeiro envolvido, pediu este contrato para a junta comercial do Rio Grande do Sul, um companheiro do Rotary levantou o contrato social, o endereço era de um apartamento residencial no Rio Grande do Sul, foi transferida esta empresa para o Paraná, nas mesmas condições, com os mesmos diretores, foi criado após a Casa Blanca Forest S/A, coligada à Casa Blanca Forest Ltda, sempre das mesmas pessoas, Sr. Adriano, sua esposa. O que se deduz é que chegou o momento, está na hora do Prefeito Municipal fazer melhor uso daquela área. Foi a impressão que teve particularmente, tudo não passa de uma grande farsa, podem até, já que ele disse que está em Minas Gerais, descobrir aonde comprou e viabilizou cem por cento das florestas e para onde os maquinários estão indo, qual o município que deu trinta e oito alqueires terraplanado com terminal ferroviário na porta, de acordo com tudo aquilo que ele queria, se é que existe, durante a reunião qualquer coisa que se viesse a questionar poderia criar um clima pesado, este Vereador preferiu se ater a ouvir e depois tirar as conclusões, não iria falar nada por achar prematuro, mas diante das colocações do Vereador Mansur e de outros, é chegado o momento e aqui convoca o Prefeito para que arrume um destino honesto, decente, para uma empresa que realmente exista, estruturada, para doar aquele terreno que hoje é patrimônio do povo lapeano.



Câmara Municipal da Lapa

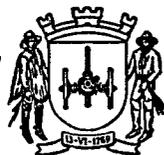
Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 08

Com a palavra o Vereador Mansur, representando o líder do PFL, disse que o que quis se referir é que ficaram presos a Casa Blanca e esqueceram de perguntar um pouco mais aos outros empresários, qual eram as metas, as idéias para a Lapa, deixaram escapar uma oportunidade, porque são pessoas com boa vontade, deixaram de perguntar um pouco mais á eles. Congratula-se com o Vereador Anor, banco é bom ir se tiver dinheiro, o gerente é amigo, te agrada, mas depender do banco para pedir um limite de cheque, ou um empréstimo, a coisa é diferente, infelizmente o agricultor e os comerciantes dependem do banco, só que a notícia do gerente do Banco do Brasil é bem conhecida, não só deste, o anterior também já fazia sacanagem para o agricultor e para os comerciantes, hoje a Lapa está quebrada, a Lapa está vivendo do funcionalismo público e ainda dos funcionários da DaGranja que agora também trocou de banco, parece que ficaram um mês sem ordenado, porque tinham que pagar os vales que o banco tinha beneficiado e cobrar de uma vez só, virou uma bagunça, infelizmente para os agricultores, o Governo Federal não tem programa nenhum para a agricultura, não tem sinal de melhora, o Ministro da Agricultura fala em mandar dinheiro para o Nordeste, só fala em mandar dinheiro para lá e quem sustenta este povo do País inteiro é o sul, é aqui que produz, que sai o alimento, a comida, o leite, então, infelizmente enquanto o Governo não tiver um programa para sustentar a agricultura não vai ter acordo, o comerciante da Lapa não tem futuro, não tem uma previsão de melhora, não adianta depender do funcionalismo publico, entre a DaGranja e a Transdal deve dar uns dois mil empregos mais ou menos e o resto dos quarenta e dois mil, nem que seja mais dois mil de funcionários públicos, ainda sobram trinta e oito mil que vive do comércio e da agricultura, realmente tem que criticar, quando merecem elogios, tem que elogiar, mas quando não merece tem que chamar reclamar e falar a verdade.

Com a palavra o Vereador Walter, líder do PMDB, disse que sobre essas empresas que viriam para cá, não adianta ficar discutindo, devem pensar no que interessa, se vir tudo bem, se não vier também continua no mesmo time, o problema é realmente esse, a agricultura, mas não é só da Lapa, o problema é do Paraná inteiro, talvez do Brasil, mas falando do Paraná, da Lapa, se não conseguirem resolver o problema, a Lapa não vai ter emprego, o Paraná não vai ter emprego, o que gera este emprego é a agricultura, cada micro empresário dá cinqüenta a sessenta empregos ao ano, este Vereador já chegou a cem pessoas por ano, no auge da batata, se o pessoal voltar a apoiar a agricultura, cada um empregando quarenta, cinqüenta pessoas, aí quatro, cinco mil pessoas que vão trabalhar, vai faltar mão de obra na Lapa como já chegou a faltar, no auge da agricultura, vinham da Mariental, do Feixo, até a Cohapar, o Nosso Chão atrás de funcionários, porque não conseguia lá, o Jaime Lerner quebrou a agricultura do Paraná, graças a Deus que o Requião está vindo aí e tem fé que ele vai solucionar, mas não adianta ficar esperando, convida a todos os Vereadores para cobrarem dos deputados, fazer um papel para mandar para eles tomarem providências sobre a agricultura do Paraná em geral, o problema da agricultura não é só o Banco do Brasil, o banco também não está liberando, mas o problema é político, se o Sr. Jaime Lerner, dias atras estavam trancando o Mercosul com a Argentina, este Vereador estava aplaudindo, acendendo até vela para acontecer, mas infelizmente a Argentina está se prevalecendo e não vai aceitar, tinham que cobrar das autoridades, talvez não precise fechar o Mercosul, mas simplesmente controlar a entrada de um produto que se chama mercúrio, este produto lá é liberado porque o mantimento vem tudo para o Brasil e tenho sabedoria através do Cavalin do IAP, de outras autoridades que entendem que este produto deixa até bobo, o Governador Jaime Lerner está deixando o povo paranaense vir com mercadoria, porque vem aquelas batatas e cebolas graúdas, daí chega perto das produzidas aqui, que ficam sem valor, vendem aquela graúda, bonita, o Brasil está morrendo por causa deste produto que no Mercosul é liberado e aqui na nossa cidade uma meia dúzia de gato pingado passa com isso, estão produzindo, mas a maioria dos lavradores



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 09

da Lapa e do Paraná não produzem, essas autoridades tem que tomar ciência disso, isso que está acabando com a lavoura, com os pequenos, o mercúrio, porque se resolverem este problema que a agricultura fique forte, o desemprego pelo menos da região da Lapa, com certeza acaba, fala com conhecimento de causa, não adianta ficar brigando atrás de Nelson Justus, um safado, tem que cobrar deles para fazer isso já seria uma grande coisa para o Estado, a agricultura melhoraria, devem é cobrar dessas autoridades para que, não fechem o Mercosul, mas que cheguem lá e analisem mais, porque os caminhões chegam carregados na fronteira, dão cem ou duzentos para o guardião, o Brasil é um País de corrupto e vem cerca de quinhentos caminhões de cebola e batata, o feijão daqui que é sadio não vende, tem que ser o Argentino, é maior, cheio de mercúrio, estão matando o povo, na outra Sessão em diante quer estudar com os Vereadores para fazer um manifesto às autoridades, só vem pedir votos, que façam alguma coisa, pelo menos para a saúde do paranaense, o povo brasileiro vive doente, por causa disso, será que essas autoridades não enxergam, pede apoio de todos os Vereadores. Gostaria de dizer ao Vereador Anor, como líder do PMDB, falando em nome do PMDB, que ele é muito bem vindo no partido, se quiser seguir na bandeira do PMDB, será muito gratificante.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Sebastião Krainski Pinto, Anor Pedroso Joslin, Mansur de Jesus Daou, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues e Benedito Roberto Pinto.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que mesmo durante o recesso, se reuniram durante vários dias para participar da discussão do novo código, aonde procurou-se melhorar, ainda não está pronto, mas durante todos esses dias não ficaram parados, estavam trabalhando a serviço de melhorar para que o povo da Lapa tenha melhores dias e pague menos impostos pelo menos aqueles injustos, que é o que querem abolir do código tributário, as taxas injustas. Sobre a greve dos caminhoneiros, esteve presente até na hora da liberação das estradas, na última quinta-feira, já participou várias vezes de bloqueios nas estradas, mas tem que parabenizar os caminhoneiros porque este foi o movimento maior que até hoje os caminhoneiros já fizeram, hoje eles trabalham por este Brasil afora transportando todas as mercadorias, a produção do País e não estão recebendo aquilo que vale o seu transporte, o Governo não investe neste pessoal, não investe nas estradas e ainda os penaliza com aumento de pedágios e aumento de toda a natureza que hoje o transporte vem passando, este pessoal mostrou a todo Brasil, mostrou a quem assistiu a força que eles tem, é só querer e para o Brasil, os policiais também deram todo o apoio, mas foi uma greve ordeira que eles não bloquearam totalmente a estrada para que fosse permitida a passagem de ônibus, de automóveis, foi um movimento pacífico e ordeiro, atingiu o objetivo, na quinta-feira este Vereador foi a Brasília e sentiu o quanto que repercutiu este movimento, o Presidente tentou até molestar, ameaçando colocar o Exército, mas teve que recuar porque ele viu que o Brasil inteiro estava unido em favor de uma reivindicação, pelo menos ele já cedeu com o aumento de combustível, precisa que estes movimentos sempre continuem ordeiros, fazendo as reivindicações, não partidários da desordem, mas com união se consegue muito e assim serão os agricultores que querem se unir, mostrar que este Presidente está perdido, lá em Brasília, andando lá durante esta semana viu escrito "fora FHC" em todas as pontes, viadutos, aquelas entradas, estão cartazes, faixas escritas, está aí o próprio povo elegeu e hoje estão arrependidos, falava ao eleitor que tomasse cuidado porque era uma armadilha, foi estrangulando, segurando tantas coisas até passar a eleição, passou a eleição e a torneira abriu, o agricultor está falido, o comércio está sofrendo a consequência em todas as cidades e aqui na Lapa não é diferente, também como comerciante vem sentindo todos os dias que o agricultor não vem mais para a cidade para comprar as coisas, ele vem só para tentar vender e nós não adianta comprar porque também não tem outros para vender, aqui a Lapa é essencialmente agrícola, estão passando



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 10

por dificuldades, e se continuar assim cada vez vai ficar pior. O programa que o Presidente quer é o PDV, o Plano de Demissão Voluntária, será que toda a vida ele penalizou o funcionário público, o militar, aquele que não ganha muito, os que ganham demais estão lá agarrados nos cargos, cargos de comissões, agora ele vem querendo que o pessoal peça a conta, é vantagem para ele, quantos setores que já não tem funcionários suficientes, quem vai embora, porque o mal funcionário, aquele funcionário que está jogado nas cordas, que está com cargo arrumado, aquele vai ficar, aquele que está só tirando proveito próprio, quem vai sair é aquele que as vezes está descontente porque onde precisa três para fazer serviço tem só um, pede a conta e vai tentar montar sua empresa, na situação que está vai acabar perdendo aquilo que recebeu no plano de demissão voluntária e dentro de pouco tempo vai estar sem empresa, sem dinheiro e sem emprego, muitas vezes na grande maioria, porque um cara que vai sair com uma quantidade razoável para que possa fazer alguma coisa, ele já tem quase quarenta, ou cinquenta anos, quase no tempo de se aposentar, depois ele não pega mais emprego, na verdade não é plano de demissão, é plano de desemprego que ele está fazendo, é para satisfazer o seu próprio ego, no Estado também vai ter, o Lerner está querendo acabar com o funcionalismo, aqueles que realmente trabalham, não entrem nessa de PDV que vocês vão ver a coisa ficar pior, aquele que tem seu emprego que está trabalhando e que não ganha muito que procure manter, esse tal PDV é favorável só para o FHC, tomem cuidado com isso, conselho do próprio Deputado Gonzaga Patriota, teve uma palestra com ele na última sexta-feira e ele fez uma explanação sobre o que é o PDV, é nocivo aqueles que vão pedir, o cara pega cinquenta, sessenta mil reais acha que vai montar seu negócio próprio, em pouco tempo ele não vai ter nada, nem emprego e daí como ele vai se virar para arrumar um emprego, talvez poder pagar sua previdência e se aposentar muitos desses que faltam as vezes quatro, cinco anos, como aqui na Lapa já viu amigos que optaram por isso e hoje estão em situação difícil, que tomem cuidado com este PDV, isso é para acabar com o funcionalismo. Recebeu um telefonema do Prefeito, agradece o Vereador Anor por lembrar da estrada do Corredor dos Pintos, pela manhã quando se reuniram na Prefeitura com os moradores e produtores da região e o Prefeito ligou para este Vereador que comunicasse todos os interessados que há várias obras para serem concluídas na região, dia dez estarão lá as máquinas para iniciar o ensaibramento da estrada que vai ligar até Engenheiro Bley. Devem continuar unidos, trabalhando pela Lapa, quanto a Casa Blanca também participou da reunião, o Prefeito fez o certo, dando oportunidade de conhecer os empresários que querem se instalar aqui, ouvindo as explicações do Zaiarts, quem votou no Nelson Justus pôde ver, ele veio fazer auto-afirmação do que já fez, dizendo que a Casa Blanca está aí, estava os dois juntos, quem mente mais, é uma pergunta que gostaria de deixar no ar, com certeza tem muitos arrependidos de terem apoiado este deputado sem-vergonha e não apoiaram um candidato da Lapa, mas tudo é passado, espera que no futuro saibam definir melhor.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer agradecer este pessoal que tanto lutou, dormindo e comendo mal, cansados, lembrando de suas famílias, fazendo um protesto nas estradas para defender o pão, soldados do transporte, eles lembraram o ano em que este Vereador prestou o serviço militar com muita honra, aonde tivemos aquele levante e onde os honrosos militares, com sua dignidade de trabalho responderam pelos seus deveres de defender a pátria, os motoristas da estrada, homens do transporte, soldados valentes, fizeram lembrar o ano de mil novecentos e sessenta e quatro, porque hoje existe uma judiação entre um trabalho tão honroso, do pessoal que honra a Pátria, ser tão mal pago, tão mal feito este trabalho para que eles fossem no dia do amanhã pessoas com mais dignidade, honrando seu trabalho dia a dia, arriscando a própria vida, o total dos militares do Brasil, sofrendo para defender a Pátria e não estão sendo bem pagos e nem sequer dão atenção as reclamações deles, parabeniza os caminhoneiros e espera que no dia do amanhã tenham

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 11

uma solução para os guardas da Pátria. Lamentável o que aconteceu com o Município com relação a Casa Blanca, pediu ao Sr. Zaiarts que com muita urgência ele passasse os endereços de comunicação de como poderiam mandar um documento para ele, de imediato antes que começassem o dia do trabalho desta Casa, para ter o conhecimento do por quê não iniciou os trabalhos de campo da Casa Blanca, o que deu para entender pelas palavras dele é que não tem matas suficientes, esse homem desde o dia que este Vereador passou todos os telefones que poderia se comunicar não recebeu comunicação nenhuma, este Vereador ofereceu, falou que desistiria da plantação e ofereceu cinquenta por cento da área para fazer o viveiro, já está perdendo as esperanças, acha que é um tremendo desobrigado, o dele ele já juntou, já está com a conta muito boa em outro País e já está com a idéia de se retirar, porque se tivesse uma honra, ele tinha passado este conhecimento de formação deste viveiro para a distribuição de muda dentro deste Município; depois de acabar as eleições acabou o compromisso do pessoal que se comprometeu com ele e daí foi tudo água abaixo. O que preocupa muito este Vereador e a todos que estão preocupados, que a saúde vem do campo e esta parte que o Vereador Walter passou de conhecimento, sobre produtos que vem da Argentina, são noventa por cento, são trabalhados com produtos mercuriais, que é um dos produtos mais fortes que pode ser usado para curar qualquer que seja as doenças que dão principalmente no produto tubérculo, eles dão resistência uma certa garantia do produto depois de colhido, o produto que não é usado mercurial dura vinte dias, aquele que é usado pode agüentar até sessenta dias bonito, o bicho não ataca, é um material bonito, só que com toda a certeza pode tirar até setenta e cinco por cento da existência de um ser humano se ele começar a ingerir este produto desde criança, se for para viver oitenta anos, com vinte anos ele está com o organismo completamente estourado, hoje tem diversas pessoas que os médicos não estão achando a doença, mas com a resistência das grandes indústrias normalmente norte americanas e que tem interesse de vender este produto para o Brasil, no Brasil é proibido, mas as fronteiras do Brasil não estão proibidas de passar os produtos, eles estão autorizados e passando da Argentina para o Brasil, se ele vem com o nome de guaraná, pode passar para cá com o nome de Coca-Cola e está aí o nome do produto, o nome deste produto mercurial que vem de lá, é passado amigável e usado em nosso País para destruir a saúde do brasileiro, é muito triste não brigar para defender os inocentes, os inocentes não podem pagar por isso e eles estão pagando no dia a dia em que estão fazendo este trabalho aos brasileiros.

Com a palavra o Vereador Alceu disse da alegria de poder se encontrar novamente com os colegas Vereadores, pede que Deus ilumine mais este trecho de trabalho que tem pela frente, que possam fazer o melhor pela Lapa, pelo desenvolvimento do Município, sempre com os pés no chão. Sobre o requerimento que fez pedindo uma área de lazer na rua Joaquim Linhares de Lacerda com a rua Sergipe, é um terreno que está vazio, que não tem utilidade para outras coisas, a não ser uma área de lazer, várias vilas ao redor que podem ser beneficiadas, mas no local está sendo jogado lixo, então porque não levar a sério e construir uma área de lazer, mudar esse espaço para um lugar de alegria, de lazer onde as crianças possam brincar, se divertir, espera que este pedido seja levado em consideração e que brevemente possam ver este parque funcionando.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse agradecer a Deus por permitir o seu regresso a esta Casa com saúde e também o regresso de todos os demais Vereadores, em meio a muitos debates, alguns preocupados com empregos, outros com a desvalorização do agricultor, o agricultor não está sendo valorizado na Lapa, no Paraná, não tem valor a sua produção, o seu financiamento e ao fazer o seu financiamento ele já deixa hipotecado a sua residência, a sua terra, isso é um problema que já vem atingindo os agricultores ha muito tempo e não se vê políticos, Governador, Presidente tomar um conhecimento mais sério a respeito da população que trabalha na lavoura, como disse o Vereador Walter, está na hora



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 12

de fazer uma análise no Município, reunir os agricultores nesta Casa se for possível e junto com eles elaborar algum projeto e enviar ao Governo do Estado, ao Secretário da Agricultura para que tomem conhecimento do que está acontecendo, o que depender deste Vereador vai ter apoio, é agricultor que trabalha na lavoura, está junto com os trabalhadores rurais, com os agricultores. Agradece ao Sr. Prefeito por um trabalho muito sério que aconteceu esta semana, dia trinta, na comunidade do Palmital de Cima, que recebeu a instalação de um telefone que há vários anos vinham reivindicando aos Prefeitos, existia promessas e não existia verba para instalar o telefone e agora o Prefeito Miguel Batista inaugurou, no Sábado, com a presença deste Vereador, foi a pedido deste Vereador a instalação desse telefone na comunidade de Palmital, ao Prefeito muito obrigado, parabéns a comunidade do Palmital de Cima. Tem acompanhado a região aonde estão as máquinas trabalhando, um exemplo é a comunidade do Km 112, acompanhou um serviço com trator de esteira, sentiu uma grande necessidade de fazer este apelo e vai conversar com o Prefeito, com o Secretário de Obras, estão correndo risco de vida o operador daquela máquina de trator de esteira, tem que fazer este apelo para que seja colocado uma proteção encima daquele trator, ajudou até tirar uma árvore de cima do operador, trouxeram ele para a Lapa com a perna machucada, nada grave, mas precisa que a máquina ofereça proteção ao ser humano porque a vida tem muito valor e as pessoas que estão trabalhando tem que ter melhores condições de trabalho.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que sobre o requerimento que fez, citando o nome apenas de duas ruas que falta sinalização no final da Avenida Manoel Pedro, todos, inclusive este Vereador achava, pela lógica, que ela seria a preferencial e não é, ela termina aonde começa a nova praça de lazer que foi feita, vários veículos cruzam direto, principalmente no sábado e domingo que tem mais tráfego, está bem perigoso e assim são várias ruas da Lapa aonde a sinalização é pequena e normalmente coberta por uma árvore, a sinalização é precária e ali como é um asfalto novo, está bem pintado, bem arrumado, sugere que pintem no chão a palavra pare, se não der para por uma placa maior, que pinte o asfalto, existe também um cruzamento na Gustavo Kuss com a Antonio Cardoso de Gusmão, onde ninguém sabe qual é preferencial, todo mundo entra, quando passava o tráfego por ali, no dia em que caiu a barreira ficou uma confusão, o Município deveria ver as ruas que faltam sinalização, a cidade está crescendo, está aumentando o número de carros, combustível cada vez mais barato e o povo está rodando. Complementado o que o Vereador Walter disse, a Lapa tem que se mexer, não fica bravo quando criticam o Jaime Lerner, não defende ninguém, defende só o que é justo e acha que o Governador levou os lapeanos no bico e não é muito confiável, mas o problema maior da agricultura não é do Estado, é do Governo Federal, o Estado pouca verba pode destinar para salvar a pátria, mas o Governo Federal tem culpa por não ter projeto, essa idéia dos Vereadores falar pelo povo da Lapa, pedindo, reivindicando, devem fazer e mandar, através dos deputados que aqui tiveram voto, podem mandar para eles, afinal tem que ter uma responsabilidade aonde eles pegaram voto, pegam a listagem e se vê quantos deputados federais tiveram votos na Lapa, os que estão eleitos mandam para cada um, dizendo que a agricultura quebrou, não adianta brigar pelo Paraná, devem brigar pela Lapa, devem tentar, porque tentar sempre é preciso.

Inscrito o Vereador Benedito, este dispensou o uso da palavra.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 10 de agosto de 1999, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 006/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que altera o artigo 10, da lei municipal nº 1164, de 30.11.92.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.526

Fl. 13

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o sistema municipal de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de entorpecentes, tendo em vista o disposto nos artigos 1º e 3º, da Lei Federal nº 6.368, de 21 de outubro de 1976, e as disposições contidas no Decreto Federal nº 85.110, de 02 de setembro de 1980, e o Decreto Estadual nº 5.439, de 17 de setembro de 1982.

Retifica-se a Ata numero dois mil, quinhentos e vinte e quatro, folha seis, parágrafo primeiro, linha três, onde consta o nome de Salete Campanholo Piovezan, alterando para Janete Campanholo Piovezan.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Alfredo Kelm Júnior
M. T. U. U. U.
ogfong
Sandra Glade
Dirceu R. Ferreira
Almeida Hoffmann
Laércio Maurício Romão
Antonio...
...